Entre a cruz e a foice

Alexandre Dresch Bandeira
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Palavras-chave: Inscrição semiodiscursiva; Midiatização e religião; Interações; Poder simbólico.

RESUMO EXPANDIDO

Nossa proposta de artigo para participar do 1º Seminário Internacional de Pesquisa em Midiatização e Processos Sociais, tem como objetivo investigar e analisar, pelo viés da inscrição semiodiscursiva, bem como da interacional, a troca de presentes entre o Presidente da Bolívia, Evo Morales e o Papa Francisco, em visita a esse país na América Latina. Nossa visada toma como teoria a inscrição semiodiscursiva, gerada através de indivíduos e instituições, resultando para nós, na possibilidade de um estudo de caso em que o encontro entre estes dois atores, ocorre num espaço interacional de polêmica, conflito e resistência, permeado pela interface da política, mídia e religião.

O momento da condecoração e ofertas de mimos é realizada sob os olhares da imprensa internacional, que registra tal "estranhamento simbólico": a foice e o martelo comunista com o Corpo de Cristo pregado no martelo. Divulgado, se espalha pelos meios de comunicação, redes sociais e divide os internautas, conforme a manchete do site G1[1]: **Crucifixo com foice e martelo dado por Evo a Papa causa "racha" na internet.** A notícia foi transmitida pela televisão, internet, youtube, twiter, facebook, sites de notícias, etc., circulando e gerando comentários com a participação dos internautas, resultando numa enorme circulação intermidiática.

Justificamos nosso título, parafraseando a expressão popular; estar "entre a cruz e a espada", que define quando nos encontramos diante de um dilema. Expressão oriunda da época das Cruzadas, significava ter que optar: converter-se ao cristianismo e obter a salvação, ou do contrário, ser como um herege.

O presente que o Papa Francisco recebeu do Presidente Evo Morales, ao visitar a Bolívia no dia 09/7/2015, resulta numa repercussão midiática mundial, pelos meios de comunicação, sob vários ângulos. Para nós, é pertinente analisar sob o aspecto de como as duas instituições, a política e a religiosa, se comportaram diante de um conflito simbólico, inesperado e polêmico, que através de uma relação diplomática, mediado por

[1] http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/07/crucifixo-com-foice-e-martelo-dado-por-evo-papa-causa-racha-na-internet.html Acesso dia 26/9/2016.

um símbolo altamente convencionado da política (foice e martelo), serve como proposta para fundir-se a outro ainda mais institucionalizado e antigo, no caso o Jesus Crucificado, com proposta de tirá-lo da cruz e transferi-lo para o martelo, fundindo um ao outro.

Esta intenção envolve os campos político e religioso, interseccionados pelo campo midiático. Tal estratégia por parte de Evo, que se aproveita do "ataque surpresa" ao seu ilustre convidado, acaba inflamando o acontecido, gerando inúmeros comentários por parte dos simpatizantes das duas ideologias, através da circulação nas redes sociais. Diante desta provocação, o papa visivelmente constrangido, reage com a seguinte fala: "no está bien eso"[2]. Uma atitude que sai da formalidade entre autoridades, quebra-se, expõe-se, transformando-se em comentários mundo afora. Quais os estágios desta interação entre os líderes e quais códigos tiveram que dominar para viabilizarem uma fachada diplomática suportável entre eles e seus liderados no outro lado dos dispositivos?

Nesta ousada proposta, o símbolo máximo dos católicos, a cruz, simbolicamente se funde com outro símbolo do comunismo, a foice e o martelo, que pela história são antagônicos. O comunismo por ser materialista; e o catolicismo espiritualista, porém ambos pregam quase a mesma coisa, separadas por uma tênue linha ideológica, a intenção de alterar a sociedade. Um fato curioso ainda, que ajuda a fomentar a discussão, é que a peça foi criada pelo padre Espinal, natural da Espanha, e jesuíta como o pontífice.

Segundo o Portal do G1, o presente de Evo Morales garantiu a ele um salto para o quinto lugar nos *trending topics* (assuntos mais comentados) do Twitter no Brasil, tanto a favor como contra o gesto, como por exemplo: @arrudavic: "Presente totalmente absurdo e ofensivo que Evo Morales deu ao papa. Mas não tenhamos pena do constrangimento do papa e sim dos comunistas".

E outro a favor: @MichelArbache: "Repartir o pão - máxima comunista do primeiro grande comunista. Por que então tanta polêmica do presente que Evo Morales ofereceu ao papa?"

Ainda no mesmo site, aparecem 512 comentários, de todos os tipos. Para nós é importante ainda, perceber a liberdade de opinião e de participação que este tipo de mídia oferece, independente da sua orientação política ou religiosa, ou até mesmo não religiosa, como este comentário: Qual é a diferença entre pregar o magrão numa cruz ou num martelo. SE O PREGO É BOM NÃO TEM DIFERENÇA (Sic).

[2] https://www.youtube.com/watch?v=uXTm9vpKe7M Acesso dia 27/9/2016

Ou este: E os escândalos de pedofilia, corrupção, época da inquisição ninguém comenta, agora Jesus em um martelo, querem pregar o ódio contra o Evo (Sic).

Ao receber o presente, o papa repreende em espanhol, diante do embaraço, percebe-se uma disputa simbólica entre dois símbolos midiáticos, numa tentativa de fusão, adesão e resistência. A tensão se dá num momento político sensível e crítico na américa latina, onde surge a pergunta: como excluir a afirmativa canônica de Marx, de que "a religião é o ópio do povo"? Proposta esta, feita para um continente latino, com grande contingente de fiéis católicos? Percebemos também os espaços em que se deram estas interações e queremos saber até onde a sociedade, em vias de midiatização, absorve e lida com assuntos que antes eram restritos aos seus campos específicos. Para nós é importante entender como foi feita a inscrição semiodiscursiva através da midiatização e religião, numa interface com a política, resultando em interações, numa disputa pelo poder alegórico desses dois grandes ícones, bem como da representação simbólica de seus líderes.



Figura 01: Imagens do Presidente Evo Morales entregando diante das câmeras, a foice e o martelo com Jesus crucificado, como presente ao Papa Francisco

Fonte: http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/07/crucifixo-com-foice-e-martelo-dado-por-evo-papa-causa-racha-na-internet.html **(Foto: Osservatore Romano/Reuters)**